

ANÁLISES DOS RECURSOS DO CONCURSO DE TRANSFERÊNCIA FACULTATIVA, REINGRESSO E MUDANÇA DE CURSO

REINGRESSO E MUDANÇA DE CURSO 2025

Disciplina: **Sociologia**

QUESTÃO	JUSTIFICATIVA DA BANCA	Recurso deferido ou indeferido	RESPOSTA AO RECURSO (Gabarito mantido ou alterado ou questão anulada)
07	<p>Não se sustenta o pedido de anulação da questão sugerida pelos candidatos. Eles têm razão quando argumentam que nas sociedades de Solidariedade Orgânica prevalece o Direito Restitutivo como elemento regulador principal das relações entre seus membros, no entanto, o Direito Penal continua a existir e a exercer um papel fundamental nesta forma de solidariedade – como os candidatos devem reconhecer, pois vivemos, nos termos de Durkheim, em uma sociedade de solidariedade orgânica – exatamente por defender os valores fundamentais que integram a consciência coletiva mesmo nesta forma de solidariedade, pois sem a consciência coletiva não haveria sociedade possível, mecânica ou orgânica, na visão do autor.</p>	INDEFERIDO	Gabarito mantido
15	<p>É corrente a interpretação equivocada de que, para Marx, o Estado desapareceria completamente em uma futura sociedade comunista como resultado do desaparecimento das classes sociais. Marx, no entanto, é claro ao afirmar, no “Manifesto do Partido Comunista” que “desaparecidas no curso de desenvolvimento as diferenças de classes e concentrada toda a produção nas mãos dos indivíduos associados, o poder público perde o carácter político”. Também Engels, no seu texto “Da Autoridade”, afirma claramente que “todos os socialistas estão de acordo em que o Estado político, e com ele a autoridade política, desaparecerão como consequência da próxima revolução social, isto é, do fato de que as funções públicas perderão seu carácter político, passando a ser simples funções administrativas, destinadas a zelar pelos verdadeiros interesses sociais.” Portanto, em uma sociedade comunista, na qual as classes sociais terão desaparecido em decorrência da revolução socialista e da socialização dos meios de produção, o carácter político do Estado como instrumento de dominação de classe perde seu sentido histórico, permanecendo, no entanto, seu papel de administrar a vida social em benefício da coletividade, e também dos membros individuais da sociedade.</p>	INDEFERIDO	Gabarito mantido
16	<p>Weber, ao contrário dos sociólogos positivistas como Comte e Durkheim, desenvolveu uma abordagem metodológica na sua Sociologia que enfatiza não a busca, e nem mesmo a existência, de leis históricas do desenvolvimento das sociedades que possam sinalizar os caminhos que todas elas devem necessariamente seguir no seu processo de desenvolvimento e transformação históricos. Ao contrário, ele enfatiza, em seu método, a busca pelas particularidades e especificidades históricas na análise dos fenômenos sociais que são do seu interesse, ou seja, não se pode falar de leis históricas que “obriguem” as sociedades a seguirem um único caminho ao longo da sua trajetória histórica. Para isso, ele utiliza o conceito de “afinidades eletivas”, como na sua análise desenvolvida em “A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo”, para mostrar que os fenômenos sociais são relativamente autônomos entre si, obedecendo a dinâmicas que lhes são próprias, mas que, em circunstâncias históricas específicas, não generalizáveis para outras sociedades, eles podem se influenciar mutuamente e dar origem a processos sociais capazes de profundas transformações na vida social, sem que, por esta razão, estejam vinculados eternamente entre si, nem sejam a causa e/ou o efeito uns dos outros.</p>	INDEFERIDO	Gabarito mandito

18	<p>Weber em “A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo”, - São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 4ª edição – na Introdução, assim como nos capítulos I e II -, procura desenvolver as condições para o desenvolvimento de um tipo de racionalidade econômica, que, por processos vários, deu origem ao moderno capitalismo ocidental. A influência das perspectivas religiosas nesse desenvolvimento são, para o autor, de fundamental importância para a compreensão da racionalidade econômica que caracteriza o capitalismo moderno na sua visão: onde a perspectiva religiosa, em especial das correntes católicas predominou, fomentando um comportamento econômico tradicional, o desenvolvimento do capitalismo racional foi prejudicado, como no caso da Itália, mencionado pelo autor. Por outro lado, onde predominaram as diferentes correntes religiosas ligadas ao Protestantismo, ainda que com visões e resultados diferentes, as atitudes e comportamentos estimulados e eticamente sancionados por esta corrente, especialmente o Calvinismo, derivaram em uma racionalidade econômica típica da modernidade ocidental, com tendência à universalização. Dessa forma, para Weber, é INCORRETO afirmar, como proposto na opção (B), que “a racionalidade capitalista não é obstaculizada por perspectivas religiosas ou de conduta específica”.</p>	INDEFERIDO	Gabarito mantido
19	<p>Dentre as opções propostas como resposta à questão, a afirmativa (A) está correta, como pode ser verificado na obra de Weber “A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo”, às páginas 21/22 – São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 4ª edição – em relação à influência do ensino técnico superior e à riqueza herdada dos protestantes como um dos elementos que favoreceram o predomínio deste segmento religioso na liderança econômica das sociedades capitalistas. Não se nega a influência do Calvinismo para o desenvolvimento da racionalidade capitalista, obviamente, conforme mencionado pelo candidato, mas os elementos citados na opção (A) são também elencados por Weber para explicar o predomínio protestante no desenvolvimento do capitalismo. O gabarito correto para a pergunta é a letra (D), pois conforme Weber – ibid, pg. 47, último parágrafo – a “influência da religião sobre a vida econômica, [...], é tão prejudicial quanto a regulamentação do Estado”.</p>	INDEFERIDO	Gabarito mantido.